

PANCREATITE AGUDA COMO EFEITO ADVERSO DO TRATAMENTO DA LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA COM L-ASPARAGINASE

V Congresso de Saúde Coletiva e Sociedade da Fundação Cristiano Varella, 5^a edição, de 09/07/2024 a 11/07/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-104-2

PASSOS; Mariana Siqueira ¹, NASCIMENTO; Alice Barbosa ², COSTA; Marília Gabriela Silveira ³,
PIONÓRIO; Nayna Passos Barreto Alcântara Pionório ⁴, ANDRADE; Thiago Vaz de Andrade ⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO A Leucemia Linfoides Aguda (LLA) é uma neoplasia maligna relacionada a fatores hereditários e genéticos e predominantemente infantil. É resultante da proliferação clonal em que os blastos, leucócitos em estágio precoce de maturação, acumulam-se na medula óssea substituindo as células normais. A quimioterapia constitui a base do seu tratamento. A maioria dos fármacos antineoplásicos objetiva inibir enzimas ou interagir com o DNA; alguns também podem ser proteínas, como anticorpos monoclonais ou citocinas. A L-asparaginase (L-ASP) é um dos fármacos indicados e consiste em uma enzima que cataboliza a hidrólise do aminoácido asparagina em aspartato e amônia. A aplicação da L-ASP no tratamento da LLA se dá, pois, as células normais do corpo humano são capazes de sintetizar o aminoácido asparagina. No entanto, as células neoplásicas perdem esta capacidade e a L-ASP degrada toda asparagina plasmática que atuaria como fonte para os blastos leucêmicos sintetizarem proteínas vitais à sua sobrevivência. A eficácia terapêutica da L-asparaginase foi comprovada após teste em criança com a doença. Entretanto, a utilização em maior escala levou ao surgimento de efeitos adversos como reações de hipersensibilidade e pancreatite. A síntese proteica prejudicada compromete o metabolismo da glicose pela redução da insulina e provoca alterações nos níveis de amilase e lipase, desenvolvendo quadros de pancreatite, hiperglicemias e necrose pancreática, em casos mais graves.

OBJETIVO Realizar uma revisão bibliográfica com base nas evidências científicas da ocorrência de pancreatite aguda em pacientes com Leucemia Linfoides Aguda (LLA) que receberam tratamento baseado na administração da L-asparaginase (L-ASP). **MÉTODOS** Trata-se de uma revisão bibliográfica, estudo observacional e descritivo a partir de pesquisa nas bases de dados SciELO, Medline e Pubmed. Como motores de busca foram utilizados os descritores: acute lymphoid leukemia; asparaginase; pancreatitis. Dentre os 36 artigos encontrados, foram selecionados 10 cujo título ou resumo foi considerado relevante no contexto da revisão. Procedeu-se à obtenção posterior dos artigos em texto integral. **RESULTADOS / DISCUSSÃO** Os resultados encontrados sugerem que a pancreatite foi a causa mais comum de intolerância à terapia com L-Asparaginase. A pancreatite foi definida por dois ou mais critérios: dor abdominal, enzimas pancreáticas pelo menos três vezes o limite superior do normal e imagem compatível com pancreatite. Em um estudo observacional do Grupo de Trabalho de Toxicidade em Ponte di Legno, todos os pacientes com LLA apresentavam de 1 ano a 17 anos e 9 meses e, dentro de 50 dias de exposição à enzima, desenvolveram pancreatite aguda. Os dados em relação à chance de cronificação e mortalidade ainda são controversos e a dose como fator de risco ainda estudada, contudo, verificou-se que idade avançada, obesidade e tempo de exposição a este fármaco contribuem para um desfecho mais grave. **CONCLUSÃO** A L-ASP utilizada no tratamento da LLA, apesar de eficaz como droga antineoplásica, tem um efeito comprovado no desenvolvimento da pancreatite aguda. Além disso, alguns fatores de risco como idade e tempo de exposição ao fármaco são preditores para este efeito adverso. No entanto, a utilização da Asparaginase ainda é importante para a remissão da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Asparaginase, Leucemia Linfoides Aguda, pancreatite

¹ Universidade Tiradentes, mari.passos@hotmail.com

² Universidade Tiradentes, alicebnasc@hotmail.com

³ Universidade Tiradentes, marilia567@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Sergipe, naynapassos@hotmail.com

⁵ Universidade Tiradentes, thiagovazzandrade@gmail.com

¹ Universidade Tiradentes, mari.passos@hotmail.com

² Universidade Tiradentes, alicebnasc@hotmail.com

³ Universidade Tiradentes, marilia567@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Sergipe, naynapassos@hotmail.com

⁵ Universidade Tiradentes, thiagovazzandrade@gmail.com